



sete anjos,
sete pragas,
a ira de Deus é consumada...

César Francisco Raymundo

Comentário

Preterista

sobre o

Apocalipse

Revista Cristã

Última Chamada

Edição Especial
sobre o Apocalipse

Vol. 15

Comentário Preterista sobre o Apocalipse

Autor e Editor

César Francisco Raymundo

**- Revista Cristã Última Chamada -
Edição Especial sobre o Apocalipse
Vol. 15**

Capa

Imagem da internet.

Expediente

Periódico *Revista Cristã Última Chamada*, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

Contato por e-mail

ultimachamada@bol.com.br

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais. É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Londrina – Paraná - Agosto de 2015

Deste Volume em diante está sendo usada a versão da Bíblia
Almeida Século 21 da editora Vida Nova.

**Revista Cristã
Última Chamada**

www.revistacrista.org

Todos os direitos reservados.

Índice

Introdução.....	4
Comentário em 22 Volumes.....	5
Capítulo 15	
Os Sete Anjos com as Sete Taças Cheias	
das Últimas Pragas.....	6
• Uma Cena no Céu.....	10
• Conclusão deste Capítulo.....	12
Bibliografia do Capítulo 15.....	13

Introdução

“Nos capítulos 4 e 5 do Apocalipse, temos uma introdução e prelúdio para os sete selos. No capítulo 8:1-6, nós temos uma introdução e prelúdio para as sete trombetas. Agora, aqui no capítulo 15, temos uma introdução e prelúdio para as sete taças. Na estrutura do livro vemos três julgamentos e três introduções claramente definidas. Cada uma leva um tempo para acabar; cada uma cria uma expectativa dramática sobre o julgamento vindouro”.¹

No capítulo anterior (capítulo 14), vimos sobre sete sinais, são eles:

1. “A primeira voz: o evangelho para as nações, avisando sobre o juízo de Deus;
2. A segunda voz: a Babilônia caiu;
3. A terceira voz: os adoradores da besta atormentados;
4. A quarta voz: os que morrem no Senhor abençoados;
5. O filho do homem ceifa a terra;
6. O anjo do santuário vindima a videira e o lagar é pisado;
7. Os sete anjos recebem as taças dos sete flagelos.

Sete anjos tendo os sete últimos flagelos: Do mesmo modo que o sétimo selo revelou os sete anjos com as sete trombetas, o sétimo sinal revela os sete anjos com os sete flagelos. “Flagelo” vem de uma palavra que significa ferimento (Lucas 10:30), açoite (Atos 16:23; 2 Coríntios 11:23; etc.) ou praga (diversas vezes na LXX*). Os sete flagelos são os açoites enviados por Deus para castigar os homens dignos de sua reprovação. Da mesma maneira que ele mandou pragas sobre os egípcios, os israelitas rebeldes, etc., ele agora envia pragas para castigar aqueles que adoram a besta”.²

Comentário em 22 Volumes

O livro do Apocalipse possui vinte e dois capítulos. Para que ficasse mais leve para o leitor fazer consultas, resolvi dividir este comentário em vinte e dois volumes ou ebooks. Cada ebook abordará um capítulo do Apocalipse em especial. Acompanhe no site da Revista Cristã Última Chamada o lançamento de cada Volume.

* **Nota:** LXX é a abreviação da Septuaginta, conhecida como a versão grega do Velho Testamento produzida entre o século III a.C. e o século I a.C., em Alexandria.

Capítulo 15_____

Os Sete Anjos com as Sete Taças Cheias das Últimas Pragas

“Ainda vi no céu outro sinal, grande e admirável: sete anjos com as sete últimas pragas; pois nelas a ira de Deus se consuma”.

(Apocalipse 15.1)

Essas sete pragas são muito semelhantes as pragas das sete trombetas. “Elas parecem ser uma repetição da mesma cena de um ângulo diferente. Como uma repetição, elas são dadas para fornecer alguma informação nova, mas de uma perspectiva diferente, ou elas são dadas para levar a questão da inevitabilidade dos próximos eventos. Isso aconteceu com Faraó quando sonhava com as sete vacas gordas e as sete vacas magras e, em seguida, novamente sonhou com sete cabeças cheias de grãos e as sete cabeças murchas de grãos. Ambos os sonhos contam a mesma história e foram aparentemente dados para enfatizar a certeza da vinda fome. Isso é, evidentemente, o que temos aqui. A repetição é enfatizar a inevitabilidade e a certeza do julgamento vindouro”.³

O constante uso da ideia de sete julgamentos deve nos remeter a profecia que Deus deu contra Israel no livro de Levítico. A profecia era caso se Israel não se mante-se em obediência ao pacto com Deus. O texto diz: *“Se insistirdes em me contrariar e não quiserdes me ouvir, trarei sobre vós sete vezes mais pragas, conforme vossos pecados”.* (Levítico 26.21)

“Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo; e os que haviam vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé junto ao mar de vidro com harpas de Deus”.

(Apocalipse 15.2)

A primeira vez em que João fala sobre o *“mar de vidro”* foi em Apocalipse 4.6. Esses 144.000 provavelmente são os representados no capítulo 14.

“...um mar de vidro misturado com fogo...”.

O *“fogo”* é o símbolo do julgamento. “O fogo representa, muitas vezes na Bíblia, o castigo divino. Mas desta vez, não está saindo do altar ou do trono. O fogo está relacionado às pessoas que se aproximam do Senhor. Um outro sentido mais relevante é das provações que servem para purificar e santificar os servos do Senhor (Números 31:23; Salmos 17:3; 66:10,12; Zacarias 13:9; 1 Coríntios 3:12-15; 1 Pedro 1:7; Apocalipse 3:18). Juntando as figuras do mar de vidro e do fogo, esta imagem destaca a necessidade de ser santificado pelo fogo para se aproximar de Deus. Este sentido é reforçado no restante do versículo”.⁴

“Estes mártires vieram através de um mar de sangue deles, e o sangue de seus inimigos veio do grande lagar da ira de Deus (Apocalipse 14.19)”.⁵

“...estavam em pé junto ao mar de vidro com harpas de Deus”.

“A posição dos vencedores apresenta duas possibilidades pela frase “no mar”. A preposição usada aqui (grego, epi) pode ser traduzida de várias maneiras. Um sentido é “perante” ou “perto de”. Neste caso, os vencedores estariam na beira do mar, cantando o cântico de Moisés, nos lembrando da celebração de vitória quando os israelitas chegaram ao lado oriental do Mar Vermelho (Êxodo 14-15). O sentido mais provável, porém, é a tradução encontrada em muitas versões, usando o significado de “em” ou “sobre”. Neste caso, a imagem é dos vencedores em pé sobre o mar de vidro e fogo, passando pelas tribulações para chegar perto de Deus. Consistente com os símbolos do tabernáculo, dos altares, etc. já encontrados no livro, esta figura nos

lembra do “mar de fundição” (1 Reis 7:23-26,39) ou “bacia de bronze” (Êxodo 30:17-21) do Antigo Testamento. Esta bacia ou mar servia para a purificação dos sacerdotes antes de entrarem na presença de Deus no tabernáculo ou templo. Os vencedores são os fiéis que, passando pela provação de fogo, são purificados para entrarem na presença de Deus (1 Coríntios 3:12-15; 1 Pedro 1:7).⁶

Segundo 2º Samuel 6.5; 1º Crônicas 25.1, desde a época de Davi, as harpas foram usadas na adoração em Jerusalém. No caso aqui em questão, esses instrumentos são “*harpas de Deus*”. Não foram instrumentos produzidos por homens.

“Eles cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus todo-poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações.

Senhor, quem não te temerá e não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos”. (Apocalipse 15.3-4)

“O cântico de Moisés é um cântico de vitória; que comemora a destruição de Deus, contra os inimigos de Israel, os egípcios”.⁷ No caso que temos aqui é o cântico da vitória contra a besta e o falso profeta. O Israel de Deus vence a besta romana e o falso profeta que era o Israel segundo a carne, que também se chama Egito espiritualmente falando. O cântico original de Moisés pode ser encontrado em Êxodo 15.1-3, 7, 13, 17-18. Quando João fala a respeito desse cântico, não “é em si uma repetição do cântico de Moisés, mas pega emprestado de uma série de passagens das Escrituras que tece juntas um novo cântico de vitória daqueles que se prostrarão diante de Deus”.⁸

“...por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos”.

Neste trecho, é antecipado o que ainda vai acontecer no futuro. Isto é, todas as nações da terra serão dominadas por Cristo – mesmo antes de sua Segunda Vinda conforme os seguintes textos:

“Todos os confins da terra se lembrarão e se converterão ao SENHOR, e todas as famílias das nações se prostrarão diante dele. Porque o reino é do SENHOR, é ele quem governa as nações”.
(Salmos 22.27-28)

“Mas o meu nome é grande entre as nações, do oriente ao ocidente; e em todo lugar oferecem ao meu nome incenso e uma oferta pura; porque o meu nome é grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos”. (Malaquias 1.11)

“Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar”. (Isaías 11.9)

“Acontecerá nos últimos dias que o monte do templo do SENHOR se firmará como o mais elevado e será estabelecido como o mais alto dos montes, e todas as nações correrão para ele.

Muitos povos irão e dirão: Vinde e subamos ao monte do SENHOR, ao templo do Deus de Jacó, para que ele nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas. Porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.

Ele julgará entre as nações e será juiz entre muitos povos; e estes converterão as suas espadas em lâminas de arado, e as suas lanças, em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra”. (Isaías 2.2-4)

“...mas este, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus, esperando, daí por diante, que os seus inimigos sejam colocados por estrado de seus pés”.
(Hebreus 10.12)

“É necessário que o céu o receba até o tempo da restauração de todas as coisas, sobre as quais Deus falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio”. (Atos 3.21)

Uma Cena no Céu

“Depois disso olhei e abriu-se o santuário, o tabernáculo do testemunho no céu; e do santuário saíram os sete anjos com as sete pragas; estavam vestidos de linho puro e resplandecente e usavam faixas de ouro na altura do peito”. (Apocalipse 15.5-6)

“A cena continua com figuras do louvor no Velho Testamento. O santuário no céu, onde Jesus permanece à destra do Pai (Hebreus 9:11-12; Atos 2:34-36; 7:55-56), servia como a base da cópia feita por Moisés (Hebreus 9:23-24). As referências ao santuário no Apocalipse têm, como base, aquelas citações do tabernáculo e do templo dos judeus, mas falam do santuário verdadeiro. O Testemunho, ou arca da aliança, ficava no Santo dos Santos, e representava a presença de Deus no meio do povo. O que se segue neste sinal vem do trono de Deus”.⁹

O *“tabernáculo do testemunho”* refere-se as duas tábuas da Lei, os Dez mandamentos. Mesmo no Novo Testamento os Dez mandamentos constituem-se como padrão adequado para a vida. Muitos dividem e chamam o Antigo Testamento de tempo da Lei e o Novo Testamento como o tempo da graça. Isto é um grave erro de interpretação. A graça deve ser vista em todos os pontos da história humana. A própria criação do Universo é um ato de graça. Nada veio a existência sem que primeiro fosse imolado o Cordeiro. A razão de tudo existir é a cruz de Cristo. A cruz é o início de tudo! O favor imerecido de Deus deve ser visto em todos os versículos do Velho e Novo Testamentos. Não é possível explicar satisfatoriamente a vida dos personagens do Antigo Testamento sem a graça de Deus. Guardar os Dez mandamentos é resultado da graça de Deus.

“Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos”.

(Apocalipse 15.7)

No capítulo quatro de Apocalipse, os quatro seres viventes aparecem numa situação semelhante a que temos aqui no capítulo quinze (Apocalipse 4.6). Essas criaturas aparecem antes da abertura dos selos

e, agora, aparecem antes da consumação da ira de Deus. “Então, elas aparecem tanto para abrir e fechar os vários julgamentos encontrados neste livro”.¹⁰

“...taças de ouro, cheias da ira do Deus...”

“Os anjos levaram as orações dos santos e trouxeram a resposta na forma da ira de Deus contra os ímpios. Já encontramos uma figura paralela no sétimo selo, quando o anjo com um incensário de ouro ofereceu o incenso e as orações dos santos e, em seguida, usou o incensário para atirar à terra o fogo do altar (8:3-5)”.¹¹

“...do Deus que vive pelos séculos dos séculos”

Aqui a vida eterna de Deus é contrastada com a finitude da vida humana. Pode ser também uma alusão ao Cristo ressuscitado que agora está vivo para sempre com um corpo glorificado.

“O santuário encheu-se da fumaça da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem as sete pragas dos sete anjos”. (Apocalipse 15.8)

Quando o templo é preenchido com a *“fumaça da glória e do poder de Deus”*, é isto um indicativo de Sua presença. Encontramos essa referência em Êxodo 40.34-35:

“Então a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo, de maneira que Moisés não podia entrar na tenda da revelação, pois a nuvem repousava sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo”.

“Até que essas pragas tenham sido concluídas, ninguém podia entrar no templo até que Jerusalém fosse totalmente destruída”.¹² E, “ninguém poderia aparecer na intercessão diante de Deus para evitar a destruição pronunciada contra Jerusalém, uma vez que a ‘cidade fiel virou prostituta’, e a Babilônia caiu em apostasia”.¹³

Conclusão deste Capítulo

“Da mesma maneira que o sétimo selo revelou os sete anjos com as sete trombetas, o sétimo sinal apresentou os sete anjos com os sete flagelos. As orações dos santos foram ouvidas, e serão respondidas por meio de uma série de castigos derramados das sete taças de ouro. Deus está no seu santuário fazendo o seu trabalho. Ninguém pode penetrar este santuário até ele cumprir estes julgamentos”.¹⁴

Bibliografia do Capítulo 15_____

1. Livro: Back to the Future (A Study in the Book of Revelation Revised Edition), pg. 324.
Autor: Ralph E. Bass, Jr.
Living Hope Press - Greenville, SC.
2. Artigo: Apocalipse: Lição 26
Deus Envia os Sete Flagelos (Apocalipse 15:1-8)
Autor: Dennis Allan
Site: http://www.estudosdabiblia.net/b09_26.htm
Acessado Segunda-feira, 16/08/2015
3. Idem nº 1, pg. 324.
4. Idem nº 2.
5. Idem nº 1, pg. 325.
6. Idem nº 2.
7. Idem nº 1, pg. 326.
8. Idem nº 1, pg. 326.
9. Idem nº 2.
10. Idem nº 1, pg. 328.
11. Idem nº 2.
12. Idem nº 1, pg. 328.

13. Foy E. Wallace, Jr., *The Book of Revelation*, 325.

14. *Idem* n° 2.

Escatologia como você nunca viu...

Fim dos tempos

Últimos dias

Fim do Mundo

Preterismo

Volta de Jesus

Profecia

Arrebatamento

Escatologia em geral

Apocalipse

Você encontra no mais completo portal sobre preterismo parcial e pós-milenista...



Revista Cristã
Última Chamada



www.revistacrista.org

